

Ulysses quer revisão da dívida



BRASÍLIA — O candidato do PMDB à Presidência, Ulysses Guimarães, considerou ontem “impossível” o pagamento da dívida externa da forma como vem sendo feito. “Isso é sinônimo de miséria e uma ameaça permanente às instituições democráticas”, advertiu, acrescentando que “ninguém é obrigado a fazer aquilo que é impossível”.

Ulysses fez estas declarações durante almoço com o secretário permanente do Sistema Econômico Latino Americano (Sela), Carlos Pérez Del Castillo. Pela manhã, Castillo se reuniu com o presidente José Sarney e o ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré. O candidato peemedebista defendeu a criação de um plano latino-americano para resolver o problema da dívida. A seu ver, a integração econômica e política da América Latina se tornará impossível caso essa questão não seja resolvida logo.

Para o Brasil, Ulysses propôs o estabelecimento de limites, além dos quais devem cessar as remessas de dinheiro para o Exterior, que são a garantia mínima de US\$ 5 bilhões em reservas cambiais e crescimento mínimo do PIB de 5%. Ele lembrou que a nova Constituição obriga o Estado brasileiro a promover a integração latino-americana, e elogiou a política externa do País na América Latina e o bom relacionamento do presidente José Sarney com seus colegas da região.

Na sua opinião, a cordialidade entre estes chefes de Estado propicia a discussão racional do processo de integração e o encaminhamento do problema da dívida. “Esta é a única saída que nos resta”, disse o candidato, lembrando que os países europeus estão na fase final de integração, os asiáticos trilham o mesmo caminho

André Dusek/AE

Ulysses: “Ninguém é obrigado a fazer o que é impossível”